

● DOMINGO É DIA DE VOTAR



LUCIANO BELFORD/AGENCIA O DIA

A distribuição de propaganda eleitoral no dia da votação é proibida pelo Tribunal Superior Eleitoral

Boca de urna: risco na pandemia

TRE vai reprimir a prática, que é crime eleitoral

Considerada crime eleitoral, a distribuição de propaganda política no dia da eleição (a chamada “boca de urna”) ganha aspecto assustador em 2020, na eleição que acontecerá em plena pandemia. Mesmo com a proibição, costumeiramente, eleitores são abordados por propagandistas a caminho de suas zonas eleitorais, o que representa perigo neste ano, por causa do risco de contaminação com o coronavírus.

O juiz Luiz Márcio Pereira, coordenador da fiscalização da propaganda eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral (TRE/RJ) explicou as medidas que serão tomadas para a eleição do dia 15.

Segundo Pereira, não haverá uma força-tarefa para coibir a

boca-de urna. “Toda a eleição mobiliza a fiscalização da Justiça Eleitoral, as forças de segurança federais e estaduais e o Ministério Público, sendo disponibilizados à população vá-

USO DE MÁSCARA SERÁ OBRIGATÓRIO NOS LOCAIS DE VOTAÇÃO

rios canais para denúncia. Não há sentido na criação de uma força-tarefa, mas sim centralizar esforços na observância das medidas sanitárias”.

O juiz não acredita que o medo de aglomerações impe-

ça o eleitor de votar. “Ninguém deixará de votar por eventual ocorrência da boca de urna. A conscientização do eleitor sobre a importância do voto livre é fundamental para o resguardo da democracia”, afirma.

O juiz explica que o TRE do Rio tem um setor de inteligência que colabora com as forças de segurança. “Trabalhamos desde o começo do ano no combate aos ilícitos, à desinformação e ao constrangimento aos eleitores. A participação do cidadão é sempre decisiva para reverter esse quadro de ofensa ao processo eleitoral.

Pereira lembra que o uso de máscara é obrigatório e será exigido pelos mesários, que podem pedir que o eleitor baixe a máscara rapidamente para se identificar.

● TESTOU POSITIVO

Pezão internado com coronavírus

Ex-governador sem previsão de alta

O ex-governador do Rio Luiz Fernando Pezão está internado desde domingo em um hospital no Rio de Janeiro após alegar dificuldades para respirar. O ex-governador testou positivo para a Covid-19.

De acordo com nota da Unimed, o ex-governador do Rio “encontra-se internado em leito não intensivo, com quadro estável”, e não tem previsão de alta.

Preso em novembro de

2018, quando ainda governava o estado, sob acusação de recebimento de propina, Pezão utiliza tornozeleira eletrônica desde quando foi solto em 2019.

A retirada do equipamento foi discutida, mas ele permaneceu com a tornozeleira, utilizada para monitoramento, já que Luiz Fernando Pezão não pode sair de Piraí, município do Rio de Janeiro sem autorização da Justiça.

● GOVERNADOR AFASTADO

Witzel volta para o Grajaú

Desocupou o Palácio Laranjeiras

O governador afastado Wilson Witzel (PSC) deixou o Palácio Laranjeiras, na Zona Sul, e já está morando com a família na residência do Grajaú, na Zona Norte. A informação foi confirmada pelo partido de Witzel, que emitiu uma nota.

“Witzel informa que durante todo o período em que ocupou o Palácio Laranjeiras, residência oficial do governador do

Rio de Janeiro, ele o fez seguindo orientações da segurança, em razão do deslocamento, pela proximidade à sede do Governo do Estado, o Palácio Guanabara. Mas jamais deixou de, eventualmente, estar em sua casa, no Grajaú”, frisa o comunicado.

Na quinta, o Tribunal Especial Misto decidiu que o processo de impeachment do governador segue seu rito.

CANDIDATO A VEREADOR

JORGE BARATA

40.456 

JUNTOS POR UM RIO MELHOR!



CNPJ: 39.075.154/0001-88
Valor do Anúncio: R\$ 650,00